

A IMPORTÂNCIA DA LAPAROTOMIA NO DESEMPENHO MÉDICO CIRÚRGICO

THE IMPORTANCE OF LAPARATOMY IN MEDICAL SURGICAL PERFORMANCE

Luana Vidaurre Xavier do Canto

Acadêmica do curso de medicina, Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, luanacanto2009@hotmail.com

Laryssa Coutinho de Andrade Farolfi Ribeiro

Acadêmica do curso de medicina, Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, farolfilary4@gmail.com

Julia Motta de Souza

Acadêmica do curso de medicina, Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, juliamotta.s@hotmail.com

Isabela Reim Vianna

Acadêmica do curso de medicina, Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, isabelareim@hotmail.com

Vinícius Evangelista Dias

Professor Orientador pela Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro. viniciusdiasevangelista@gmail.com

RESUMO

A laparoscopia é uma técnica minimamente invasiva que permite a visualização de diversos órgãos do corpo humano, que foi desenvolvida em 1902, objetivando como uma forma de diagnóstico e que anos depois foi ajustada como um mecanismo cirúrgico, inicialmente ginecológico. Em 1985 foi feita a primeira colecistectomia, reinventando o formato cirúrgico, principalmente pelo caráter positivo do uso do método da laparoscopia. Aliado ao advento de uma medicina mais humanizada, focada no paciente e não unicamente na patologia, a

laparoscopia está sendo cada vez mais utilizada no meio cirúrgico a fim de garantir o paciente um bem estar superior comparado à métodos alternativos de auxílio cirúrgico. Dessa forma, o objetivo do trabalho torna-se esclarecer de forma informativa, científica e interdisciplinar a importância da laparoscopia na atuação médica nos cuidados diretos aos pacientes, principalmente por ser uma técnica menos invasiva e tendo menos consequências no período pós cirúrgico. Assim, esse trabalho, por meio da construção do estudo através do desenvolvimento de pesquisa do tipo exploratória e de natureza qualitativa, tendo como técnica de pesquisa a revisão de literatura, sob o formato narrativo, utilizando as bases de dados da PubMed MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Cochrane Library, Google Scholar, LILACS e Google acadêmico. Portanto, conclui-se que a laparoscopia tem pontos positivos no ato cirúrgico mais relevantes do que outros métodos, que são mais invasivos e propõem uma recuperação mais dificultada, lenta e que gera mais desconforto para o paciente por influenciar psicologicamente no seu regime de leito, uma vez que pode haver um tempo grande de repouso, contrapondo o método da laparoscopia que é menos danoso.

Palavras-chave: laparoscopia; paciente; bem estar.

ABSTRACT

Laparoscopy is a minimally invasive technique that allows the visualization of several organs of the human body, which was developed in 1902, aiming as a form of diagnosis and that years later was adjusted as a surgical mechanism, initially gynecological. In 1985 the first cholecystectomy was performed, reinventing the surgical format, mainly due to the positive character of the use of the laparoscopic method. Allied to the advent of a more humanized medicine, focused on the patient and not only on the pathology, but laparoscopy is also being increasingly used in the surgical environment to ensure the patient a superior wellbeing compared to alternative methods of surgical assistance. Thus, the objective of this study is to clarify in an informative, scientific, and interdisciplinary way the importance of laparoscopy in the medical performance in direct patient care, mainly because it is a less invasive technique and has fewer consequences in the post-surgical period. Thus, this work, by constructing the study through the development of research of exploratory type and qualitative nature, having as research technique the literature review, under the narrative format, using the databases of PubMed MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Cochrane Library, Google Scholar, LILACS e Google academic. Therefore, it is concluded that laparoscopy has more relevant positive points in the surgical act than other methods, which are more invasive and propose a more difficult recovery, slow and that generates more discomfort for the patient by psychologically influencing his bed regimen, since there may be a long time of rest, as opposed to the laparoscopy method that is less harmful.

Keywords: laparoscopy; patient; welfare.

INTRODUÇÃO

A cirurgia laparoscópica reduz o desconforto operatório e pós operatório do paciente, diminuindo a permanência hospitalar e aumentando a capacidade de recuperação do paciente (FALCÃO et al. 2018). Nesse sentido, compreender que apesar do ato cirúrgico muitas vezes ser invasivo e danificar não apenas no momento da cirurgia mas também no momento pós cirurgia, pensar e pôr em prática a atualidade da medicina é pensar no paciente, agregando a ele todos os benefícios. Nesse sentido, cabe apontar que a cirurgia laparoscópica é uma opção para muitas formas cirúrgicas, expondo, por exemplo, o tratamento de colelitíase feita por laparoscopia, que é considerado padrão ouro quando pensado no tratamento e cuidados aos pacientes idosos (MESQUITA 2018).

A laparoscopia, descoberta cientificamente no início do século XX, buscou inovar a área médica através do seu uso, naquele momento, não cirúrgico. Com isso, foi-se quase 90anos depois que a laparoscopia ganhou o destaque cirúrgico, através do seu uso na área ginecológica. Com o passar do tempo e avanços científicos na área cirúrgica, a utilização da laparoscopia engloba, atualmente, serviços ginecológicos, remoção de apêndices, cirurgias bariátricas, remoção de tumores, entre outros (FALCÃO et al. 2018).

Segundo Bezerra et al. (2004), a medicina voltada para o bem estar do paciente, demonstrando um menor sofrimento durante todo ato médico, foi o ápice de descobertas científicas para a atuação na profissão. Dessa forma, imaginar uma medicina moderna ausente de considerar o conforto do paciente é ausente da realidade científica atual.

METODOLOGIA

Considerando as questões levantadas, o estudo visou investigar a capacidade da laparoscopia auxiliar o profissional médico, além da capacidade de promover um maior bem estar ao paciente pelas qualidades geradas durante o evento cirúrgico e no pós-cirúrgico. Dessa forma, para compreender e expor tal discussão, usou-se a revisão literária, com o objetivo de discernir projetos que buscam auxiliar na busca da temática em questão. Assim, esse trabalho, por meio da construção do estudo através do desenvolvimento de pesquisa do tipo exploratória e de natureza qualitativa, tendo como técnica de pesquisa a revisão de literatura, sob o formato narrativo por análise documental.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, observa-se que a medicina trouxe consigo a capacidade de adaptar seus hábitos, especificamente, cirúrgicos, adequando-os à realidade do paciente e retirando a concepção de que a medicina é exclusivamente patológica, transfigurando-se em, principalmente humana e adjunto, patológica (CRISTINA, et al. 2008).

Com isso, a cirurgia videolaparoscopia ou laparoscopia é uma técnica moderna cirúrgica que visa o melhor para o paciente, seja em momentos antes, durante ou após o atocirúrgico. Através da revisão bibliográfica, muito se pauta a capacidade dessa técnica cirúrgica trazer benefícios para o paciente e poder ser utilizada em várias áreas médicas, em diversas especialidades e realizar diversos auxílios (FALCÃO et al. 2018).

Nesse sentido, de forma totalizada, todos os artigos pesquisados voltam para um único âmbito: as vantagens. Concomitantemente, percebe-se, por essa análise, a minimização do trauma cirúrgico, de consequências no pós operatório, tempo de internação de aproximadamente 3 dias, menores chances de contaminação e desenvolvimento de alguma infecção, expondo a recuperação total do paciente e capacidade de voltar para suas atividades habituais em cerca de 30 dias, considerando, também, uma melhor estética na área cirúrgica (GEIER, 2004).



Figura 01 - Gráfico para representar a evolução clínica pós-operatória. Fonte: SALLES et al (2007)

A compreensão que as técnicas atuais cirúrgicas vieram para somar na realidade médica é um fato que precisa ser considerado, uma vez que, através da Figura 01, observa-se nitidamente a melhora da qualidade operatória dos pacientes que são submetidos a laparotomia.

À vista disso, observa-se que a laparoscopia diagnóstica expôs a necessidade de se ter uma prévia cirúrgica, evitando laparoscopias desnecessárias, o que gera maior qualidade na prestação de serviço médico, auxiliando, de antemão, a gestão hospitalar, uma vez que evita-se gastos quando há a observação de feitos desnecessários na prática médica. Nesse cenário, observa-se a importância de um olhar mais crítico no uso do método cirúrgico apontado, já que há um custo hospitalar e uma exposição do paciente de forma desnecessária, o que pode gerar consequências no decorrer do tratamento de alguma doença, como a evasão do tratamento e a recusa cirúrgica (FERNANDES, 2021)

Ademais, torna-se imprescindível, também, citar as desvantagens dessa técnica cirúrgica, como lesões vasculares ou derrame local, da estrutura que participou direta ou indiretamente do ato. Por conseguinte, lesões no pneumoperitônio são as causas mais expostas pelo uso da videolaparoscopia ou da laparotomia, no que se diz respeito do funcionamento pulmonar deslocado pelo diafragma (PEDRINI, 2016). A Figura 02 expõe as vantagens e as desvantagens do processo no que se diz respeito à região pulmonar e expansibilidade diafragmática.

	VIDEOLAPAROSCOPIA	LAPAROTOMIA
ALTA HOSPITALAR PRECOCE	+	-
TEMPO DE RECUPERAÇÃO CURTO	+	-
ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA	+	++
INIBIÇÃO REFLEXA DO NERVO FRÊNICO	+	+
BAIXA EXPANSIBILIDADE PULMONAR	+	+
REDUÇÃO DA MOBILIDADE TORACOABDOMINAL (DIAFRAGMÁTICA)	+ (região umbilical)	++ (regiões axilar, xifoidea e umbilical)

Figura 02 - Tabela sobre os efeitos da videolaparoscopia ou da laparotomia na mobilidade da relação pulmonar e diafragma. Fonte: Pedrini, (2016).

Com isso, torna-se necessária a compreensão de suas consequências, mas principalmente analisar a necessidade da laparoscopia em relação aos outros métodos, já que o método videolaparoscópico é considerado o melhor para qualquer tipo que há o levantamento da sua necessidade. Dessa forma, quando considerada a videolaparoscopia

o melhor método do meio cirúrgico quando está envolvida sua possibilidade de uso, o custo benefício do método aumenta, expondo a sua capacidade de impactar positivamente não apenas no processo cirúrgico médico, mas principalmente na realidade do paciente, no seu percurso cirúrgico e pós cirúrgico (SANTOS et al. 2018).

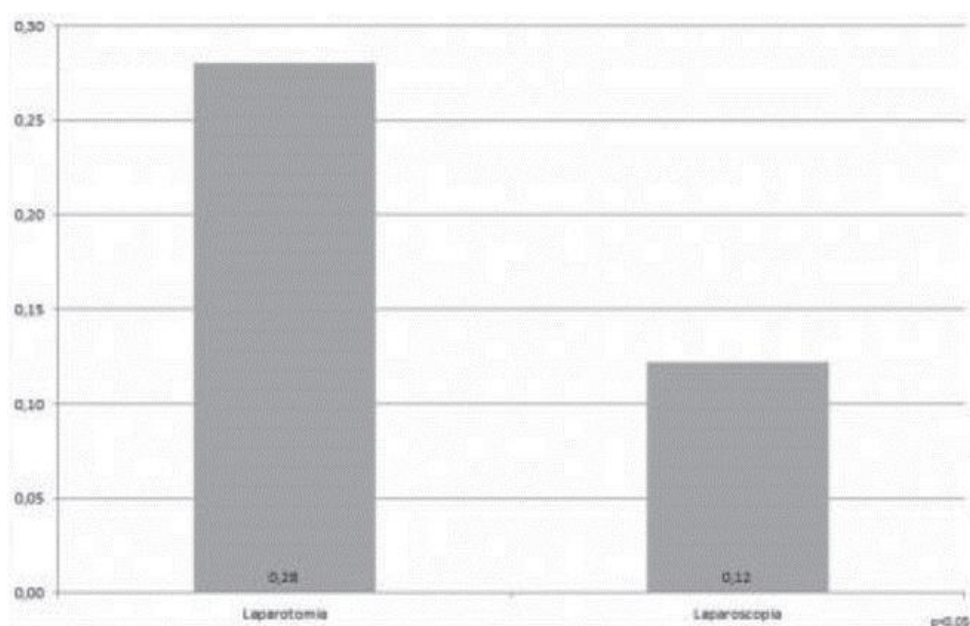


Figura 03 - Taxa de mortalidade geral de acordo com a via de acesso em cirurgias de apendicite. Fonte: SANTOS, et al. 2016

Com especialidades como ginecologia e urologia, a laparoscopia e laparotomia vem sendo amplamente utilizada como auxílio cirúrgico. Utilizada no manejo de patologias cancerígenas, tratamento de hérnias abdominais e cirurgia bariátrica, a utilização da laparoscopia e laparotomia também é observada quanto às cirurgias de apendicite, gerando uma diminuição de 57,1% pela via laparoscópica quando comparada à via laparotômica (0,12% x 0,28%) o que demonstra que apesar das duas formas serem possibilitadas e gerar melhor qualidade ao paciente, a via laparoscópica é um caminho mais seguro e consideravelmente eficaz (SANTOS, et al. 2016).

Julgando todas as possibilidades cirúrgicas, a alternativa de utilização laparoscópica é diversa, tendo como seus principais pilares a efetividade, o conforto e a capacidade, sendo, portanto, uma das melhores opções de recurso cirúrgico quando pautado a sua possibilidade de uso (FERNANDES, 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão científica possibilitou recuperar a importância da laparoscopia na realidade médica cirúrgica, além de expor as qualidades do ato cirúrgico e pós operatório dos indivíduos, o que possibilita a criação de uma realidade mais confortável para o paciente e mais moderno e perfeccionista do profissional médico que através das inovações robóticas científicas do século XX e XXI tende a ser mais pró ativo no cuidado do paciente, não exatamente centrado na patologia mas em um contexto em que o paciente vive além do cenário hospitalar, especificamente, de uma sala cirúrgica.

Dessa forma, conclui-se que pela alta capacidade de ser um método menos invasivo e mais seguro para os pacientes, é um recurso excelente para pacientes cardiopatas, indivíduos com disfunções metabólicas e imunossuprimidos, já que há uma condição patológica impedindo uma recuperação acelerada por disfunção fisiológica, sendo a opção de cirurgia por videolaparoscopia um método seguro e eficaz para esses tipos de pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VON BAHTEN, Luiz Carlos et al. Papel da laparoscopia no trauma abdominal penetrante. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, v. 32, p. 127-131, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/3PZvr4gFmQG89J6N4twDjLy/?lang=pt>> . Acesso em: 25 out. 2022.
- BEZERRA, Carlos A. et al. Laparoscopic Burch surgery: is there any advantage in relation to open approach?. **International braz j urol**, v. 30, p. 230-236, 2004.
- MUCCIOLI, Cristina et al. A humanização da medicina. **Arq Bras Oftalmol**, v. 70, n. 6, p. 897, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abo/a/g7PHMrkvnN9CLLnkJKvJsVp/?lang=pt>>. Acesso em: 26 out.2022.
- SANTOS, FERNANDA DOS; CAVASANA, GABRIEL FLAMARIM; CAMPOS, TERCIO DE. Perfil das apendicectomias realizadas no Sistema Público de Saúde do Brasil. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, v. 44, p. 4-8, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/Gxst8Byfv59T84PpPcGTD8F/?lang=pt#>>. Acesso em: 26 out.2022.
- FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis et al. Alteração da função pulmonar em cirurgia laparoscópica com pneumoperitônio e elevação da parede abdominal. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 68, p. 215-216, 2018.
- FERNANDES, Sarah Rabelo et al. Análise das vantagens e desvantagens da cirurgia videolaparoscópica em relação à laparotomia: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e157101220356-e157101220356, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20356>>. Acesso em: 25 out. 2022.

GEIER, Karl Otto. Bloqueio pleural bilateral: analgesia e funções pulmonares em pós-operatório de laparotomias medianas. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 54, p. 506-517, 2004.

MESQUITA, Andréa Renata Machado; IGLESIAS, Antonio Carlos. Fatores de risco para morbimortalidade em colecistectomia videolaparoscópica eletiva em idosos. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 45, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/yxpxZ4gGG4TNzBztSHxgCHR/?lang=pt>>. Acesso em: 26 out. 2022.

MORRELL, Andre Luiz Gioia et al. Manejo intraoperatório em cirurgia laparoscópica ou robótica para minimizar a dispersão de aerossóis: Adaptações ao contexto da pandemia por COVID-19. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 47, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/xyP7kNp7VGrgKyFpMvsLG5v/?lang=pt>>. Acesso em: 25 out. 2022.

PEDRINI, Aline et al. Efeitos da laparotomia ou da videolaparoscopia para colecistectomia sobre a mobilidade diafragmática e toracoabdominal. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 49, n. 6, p. 495-503, 2016.

SALLES, Valdemir José Alegre et al. Influência das aderências peritoneais na evolução clínica pós-operatória da colecistectomia videolaparoscópica. **Rev Bras Videocir**, v. 5, n. 3, p. 117-20, 2007.

SANTOS, Francisco Dimitre Rodrigo Pereira et al. Laparotomia exploratória e colecistectomia: análise da frequência respiratória e saturação de oxigênio de pacientes no pós-operatório imediato. **Enfermería Global**, v. 16, n. 4, p. 257-283, 2017.

SOBRE OS AUTORES

AUTOR 1: Aluna do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos. E-mail: luanacanto2009@hotmail.com

AUTOR 2: Aluna do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos. E-mail: farolfilary4@gmail.com

AUTOR 3: Aluna do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos. E-mail: juliamotta.s@hotmail.com

AUTOR 4: Aluna do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos. E-mail: isabelareim@hotmail.com

AUTOR 5: Professor do curso de Cirurgia Geral pela Faculdade Metropolitana São Carlos. Médico especializado em Cirurgia Geral, graduado pela Universidade do Iguazu e Mestrado em Hospital São José do Avaí, Mestre pela Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Doutorado em andamento em Medicina - Biomedicina pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte. E-mail: viniciusdiasevangelista@gmail.com